



**XII** Congresso  
Fluminense  
de Iniciação Científica  
e Tecnológica

**V** Congresso  
Fluminense  
de Pós-Graduação

Ciência para o Desenvolvimento Sustentável

## ANÁLISE ANATOMOMORFOLÓGICA DAS MALFORMAÇÕES CONGÊNITAS EM NEONATOS CANINOS

*Tatiana Cruz Siqueira de Carvalho<sup>1</sup>, Ana Bárbara Freitas Rodrigues Godinho<sup>1</sup>, Gustavo Silva de Souza<sup>1</sup>, Laís Botelho Modesto<sup>1</sup>, Renata Moraes Silva<sup>1</sup>*

O mercado de comercialização de cães raças de pequenos portes tem se mostrado crescente devido a popularização dessas raças. Com isso, em virtude de o acasalamento priorizar apenas o lucro como consequência do melhoramento genético, o aparecimento de malformações congênitas aumentou. As malformações são deformidades na estrutura do corpo ou parte dele. Essas deformidades podem ser do tipo compatíveis com a vida e passíveis de correções cirúrgicas ou do tipo monstruosas, as quais são incompatíveis com a vida, provocando a morte no período neonatal ou gestacional sendo, em alguns casos, necessário a eutanásia. As más formações podem ocorrer devido a fatores hereditários, fatores químicos, fatores mecânicos, fatores biológicos e fatores físicos. Diante disso, o presente trabalho tem como objetivo descrever e relatar as malformações presente em neonatos caninos afim de correlacionar as alterações congênitas encontradas com características como raça, histórico médico dos progenitores e o parto, contribuindo para possíveis intervenções clínicas e cirúrgicas voltadas para neonatologia de pequenos animais. Os cadáveres de neonatos caninos doados a Seção de Anatomia dos Animais Domésticos (S.A.A.D), do Laboratório de Morfologia e Patologia Animal (LMPA) da UENF tiveram o histórico tomado ao recebimento, o peso aferido com balança de precisão e medida estimada com paquímetro digital (eixo nuca-1<sup>a</sup> vértebra coccígea). Foi realizado, então, um exame externo para avaliação e obtenção dos dados como pelagem, sexo, avaliação das aberturas naturais e más formações. Os espécimes foram fotodocumentados e, imediatamente, fixados em solução de formol a 10%. Até o momento, os dados obtidos referentes a essa avaliação de má formação contemplam os exemplares depositados no acervo científico da S.A.A.D-LMPA. Novas avaliações serão realizadas no intuito de contribuir com a caracterização e prevalência dessas alterações.

Palavras-Chave: Malformações, Morfologia, Neonatos.

Instituição de fomento: Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro